

11º RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES (RMA)

Competência: Março e Abril de 2026

Processo de Recuperação: 0000324-39.2024.8.16.0030

Processo Incidental nº: 0022464-67.2024.8.16.0030

Recuperanda: Tríplíce Transportes e Logística Ltda. – Em Recuperação Judicial



EXMO. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 4ª VARA CÍVEL E EMPRESARIAL REGIONAL DA COMARCA DE CASCAVEL/PR.

Processo de Recuperação Judicial nº: 0000324-39.2024.8.16.0030

Incidente Processual: 0022464-67.2024.8.16.0030

Requerente: Tríplice Transportes e Logística Ltda – Em Recuperação Judicial

CURY ADMINISTRADORA JUDICIAL LTDA, nomeada nos autos principais em epígrafe, devidamente qualificada, vem respeitosamente perante Vossa Excelência, em atendimento ao art. 22, II, alínea “c”, da Lei 11.101/05, apresentar **Relatório Mensal das Atividades (RMA)**, oportunidade que devem ser intimadas todas as partes cadastradas no processo principal, para tomarem ciência e requererem o que entenderem de direito.

CURY ADMINISTRADORA JUDICIAL LTDA.

José Eduardo Chemin Cury

Administrador Judicial

OAB/PR 119.131

Índice



Aspectos jurídicos

- Considerações Iniciais
- Quadro Detalhado de Prazos Processuais



Visão Geral do Grupo Recuperando

- Histórico de Atividade
- Razões da Crise Econômico-financeira
- Composição e Funcionamento do Grupo
- Diligências nas Atividades Operacionais



Quadro de Funcionários



Endividamento(Passivo Global, Fiscal) e Das Demonstrações Contábeis



Informações Financeiras – Trílice

- Balanço patrimonial
- Demonstração do resultado do exercício
- Fluxo de caixa - Método indireto
- Comentários



Índices Financeiros

- Índices de Liquidez
- Índices de Endividamento
- Margens
- Comentários Relevantes
- Considerações Finais

Considerações Iniciais

A fim de dar sequência ao trabalho desenvolvido desde o início do processo de recuperação judicial, nesta oportunidade, a AJ apresenta o Relatório Mensal de Atividades (RMA), referente ao período dos meses de **Março e Abril de 2026**, esclarecendo de maneira breve, porém contundente, a situação fática da recuperanda, com base nos documentos que nos foram fornecidos, diligências fiscalizatórias realizadas na sede da companhia, reuniões e informações colhidas com contadores, controladores e advogados da devedora.

Importante reiterar que o presente RMA traz informações contábeis relativas aos meses de **Março e Abril de 2026**, ou seja, anterior a sua apresentação, eis que é absolutamente normal e corriqueiro que as empresas fechem a contabilidade do mês até o dia 20 do mês posterior, sendo que, no presente caso, o escritório de contabilidade da devedora se comprometeu a enviar toda documentação contábil exigida pela AJ, até o dia 25 do mês subsequente.

Assim, ancorada no art. 22, II, 'c' da Lei 11.101/2005, respeitando os parâmetros estabelecidos pela recomendação do CNJ n. 72/2020, valendo-se das informações e documentos fornecidos, a AJ apresenta o presente Relatório Mensal de Atividades da **Tríplice Transportes e Logística Ltda.**





Cronologia Processual

Quadro Detalhado de Prazos Processuais

Data Prevista	Data da ocorrência	Evento	Mov.	LREF
-	08/01/2024	Pedido de Tutela de Urgência Cautelar em Caráter Antecedente com Pedido Liminar	1.1	Art. 20-B, IV
-	16/01/2024	Deferimento do Processamento da RJ e nomeação desta Administradora Judicial	17.1	art. 52
-	24/01/2024	Termo de Compromisso do AJ	45.2	art. 33
-	26/01/2024	Publicação do Deferimento do Processamento da RJ	18	art. 52, §1º
-	08/04/2024	Edital de Convocação dos Credores	110.1	Art. 52, § 1º
-	10/04/2024	Publicação do Edital de Convocação de Credores	111.2	art. 52, § 1º
25/04/2024	-	Prazo para habilitações/divergências administrativas (15 dias a contar da publicação do edital no DJ)	-	art. 7º, § 1º
01/04/2024	27/03/2024	Prazo para apresentação do PRJ (60 dias a contar da publicação da decisão de mov. 17.1)	108	art. 53
15/04/2024	15/04/2024	Relatório da Administradora Judicial sobre o PRJ	112	Art. 22, II, alínea 'h'
10/06/2024	07/06/2024	Apresentação da Relação de Credores do AJ e do Parecer das Habilitações e Divergências	117	art. 7.º, § 2.º
-	28/06/2024	Publicação Edital de Aviso do Recebimento do Plano	133.2	art. 53
-	28/06/2024	Publicação do Edital Lista de Credores do AJ	132.2	art. 7º, II
10/07/2024	-	Prazo fatal para apresentação das Impugnações Judiciais	-	art. 8º
30/07/2024	-	Prazo fatal para apresentação de objeções ao PRJ	-	art. 55
26/05/2024	-	Prazo para realização da AGC	-	art. 56, §1º
-	13/01/2025	Publicação do Edital: Convocação AGC	205.1	art. 36
06/02/2025	06/02/2025	Assembleia Geral de Credores - 1ª Convocação	219	art. 37
13/02/2025	13/02/2025	Assembleia Geral de Credores - 2ª Convocação (continuação)	224	art. 37
13/05/2025	13/05/2025	Assembleia Geral de Credores - 2ª Convocação em Continuação (continuação)	228	art. 37
25/06/2025	25/06/2025	Assembleia Geral de Credores - 2ª Convocação em Continuação (continuação) – Aprovação de Plano Alternativo de credores	240	art. 6º, § 4º
-	19/11/2024	Prorrogação do Stay Period por 180 dias ou até a conclusão da assembleia (o que ocorrer primeiro)	176.1	art. 6º, § 4º
17/01/2025	-	Encerramento do período de blindagem prorrogado	-	art. 6º, § 4º
-	-	Homologação de Plano e Concessão da Recuperação Judicial	-	art. 58



Visão Geral da Recuperanda

Histórico de Atividade da Recuperanda

A Tríplice Transportes teve início em 2011 e se dedica ao transporte rodoviário de carga de produtos perigosos. A empresa está estabelecida nas cidades de Foz do Iguaçu, Paranaguá e Guaíra, todas no Estado do Paraná. Além de atender a atividades de transporte nacionais e internacionais, a empresa também oferece serviços de armazenagem e logística.

Um ponto relevante é que a Tríplice integra o Mercosul, o que contribui para a geração de sessenta empregos diretos e trezentos empregos indiretos. Atualmente, a frota da empresa conta com 26 conjuntos de caminhões graneleiros e siders, além de uma estrutura completa para armazenamento e logística.

O quadro societário da Tríplice é composto exclusivamente pelos sócios José Enor de Oliveira e Cristiane Beltrame.





Visão Geral da Recuperanda

Razões da Crise Econômico-financeira (1/2):

Conforme exposto na inicial, a Recuperanda assevera que a atividade desenvolvida é primordialmente pautada na utilização de caminhões e carretas, bens esses adquiridos por meio de financiamentos e empréstimos sob a garantia de alienação fiduciária.

Com o início da crise e ausência de caixa para cumprir com as obrigações contraídas com os bancos e evitar ações de busca e apreensão dos veículos utilizados para o exercício da atividade econômica, a Requerente contraiu empréstimos e realizou o pagamento de três parcelas que estavam em atraso, entretanto, a partir de janeiro de 2024, a Recuperanda não possuiria recursos para adimplir com suas dívidas, o que reforçou a necessidade de se socorrer do instituto da Recuperação Judicial.

Aliado a essa situação, apresentou demais acontecimentos sociais que contribuíram para a crise ora enfrentada, dentre elas:

- a) Greve dos Caminhoneiros em 2018, momento no qual devido a paralisação houve retração econômica de 7% do Produto Interno Bruto, sendo a atividade exercida pela Recuperanda a mais afetada;
- b) Covid-19 em 2020, período em que houve determinação de fechamento de comércio e isolamento social, o que consequentemente, impacta no transporte de cargas de mercadorias, uma vez que o comércio reduziu drasticamente o reabastecimento deixando, portando, de utilizar os serviços das transportadoras;
- c) Alta dos preços dos combustíveis: em especial do diesel, nos anos de 2020 e 2022, realidade na qual o preço do principal combustível utilizados pelas transportadoras teve um aumento de 125%, passando de R\$ 3,14, para R\$ 7,07, o litro.
- d) Queda do preço do frete internacional: defende a Recuperanda que nos últimos anos o preço do frete realizado para Argentina e Chile sofreu queda de 30%, o que lhe afetou consideravelmente, isso porque nesse período renovou grande parte de sua frota de caminhões sendo eles maioria sidereais, que representam mais de 50% da sua frota;





Visão Geral da Recuperanda

Razões da Crise Econômico-Financeira (2/2):

e) Guerra na Ucrânia e Rússia: defende que o país ucraniano é um dos grandes influenciadores do preço do petróleo e a Rússia, por sua vez, afeta diretamente na importação pelo Brasil de fertilizantes, sendo que o transporte de fertilizantes do Porto de Paranaguá para o Paraguai é um dos principais contratos da Recuperanda;

f) Inflação em demasia: a alta dos preços no mercado nacional é diretamente proporcional à alta da taxa SELIC utilizada pelo Banco Central com o objetivo de equalizar a inflação. Consequentemente, os Bancos, maiores credores da Recuperanda, repassam os custos por meio da alta de juros, o que dificulta o adimplemento da Requerente, já que contraiu empréstimos e financiamentos para aquisição de sua frota;

g) Cenário político nacional: aduz a Recuperanda que acontecimentos como a paralização nos dias de jogos da Copa do Mundo de 2022, deslizamentos das rodovias catarinenses no final de 2022 e a paralização dos caminhoneiros durante as eleições de 2023, contribuíram negativamente para seu faturamento. Sustenta que eram esperados nos primeiros meses de 2023, em média, 550 cargas mensais, no entanto, em decorrência dos eventos supramencionados, foram transportadas tão somente 125 cargas; e

h) Alteração da Lei dos motoristas 13.103/2015: por fim, alega que a mudança legislativa refletiu na alteração da jornada de trabalho de motoristas, o que avolumou de forma considerável o tempo de execução de cada transporte realizado pela requerida, e ensejou a necessidade de contratação de fretes terceirizados para cumprir tempestivamente com os contratos até então pactuados.

Consoante relatado na exordial, essas foram as razões que ocasionaram a crise ora enfrentada.

Esta auxiliar do juízo diligenciou na averiguação dos fatos ocorridos e a real influência desses sobre a atividade econômica da Recuperanda. Com base nas informações prestadas na inicial, os acontecimentos influenciariam na subsistência econômica da transportadora a partir de 2020, seja com altas de juros de contratos de financiamento, Covid-19, greves, entre outros.





Visão Geral da Recuperanda

Composição e Funcionamento da Recuperanda (1/3):

A Recuperanda Tríplice Transportes e Logística Ltda é composta por uma matriz e três filiais:

MATRIZ

CNPJ: 14.422.441/0001-96 | **NIRE:** 41207184511

Endereço: Rua Maria Ignez Maran, nº 591, Jardim Alvorada, CEP 85859-697, na cidade de Foz do Iguaçu/PR

FILIAL I

CNPJ: 14.422.441/0002-77 | **NIRE:** 41901243004

Endereço: Rodovia BR 163, Km 344, sala 06, e Barracão, anexo Posto Alvorada 3, CEP 85980-000, na cidade de Guaíra/PR

FILIAL II

CNPJ: 14.422.441/0004-39 | **NIRE:** 41901320980

Endereço: Avenida Ayrton Senna da Silva, nº 2800, sala 06, Anexo Posto Atlântico, Emboguaçu, CEP 83209-100, na cidade de Paranaguá/PR

FILIAL III

CNPJ: 14.422.441/0006-09 | **NIRE:** 41901864131

Endereço: Rodovia BR 277, Km 721, nº 9930, Anexo ao Posto de Serviços Acaray, Parque Três Fronteiras, CEP 85859-688, na cidade de Foz do Iguaçu/PR





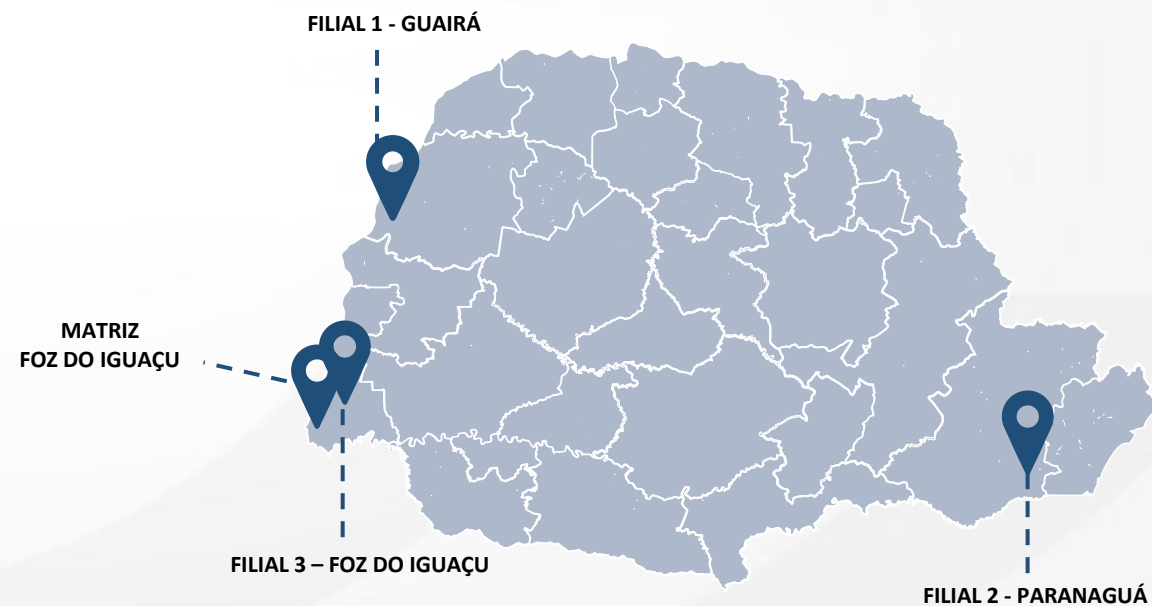
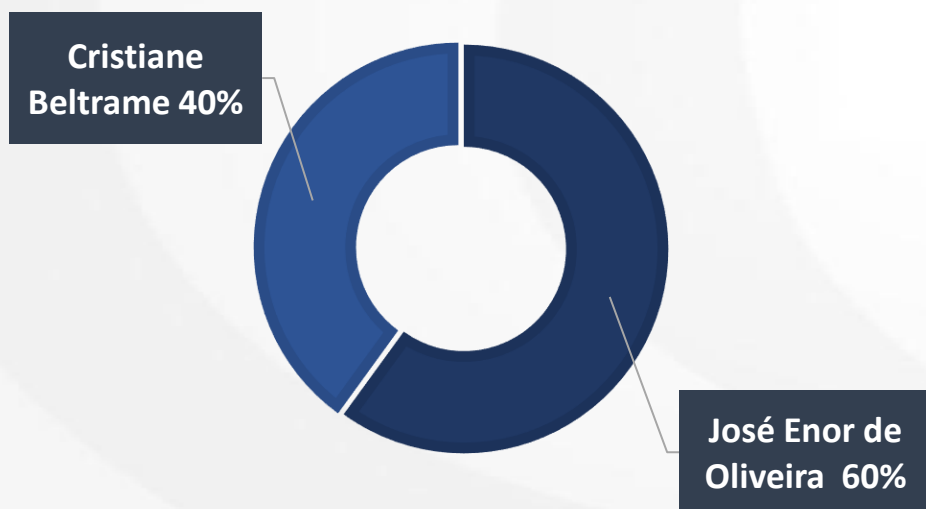
Visão Geral da Recuperanda

Composição e Funcionamento da Recuperanda (2/3):

Como se denota do tipo societário adotado, a Recuperanda é uma sociedade empresária limitada, constituída por prazo indeterminado, cujo capital social subscrito e totalmente integralizado é de R\$ 350.000,00, representado por 350.000 ações ordinárias, com valor nominal de R\$ 1,00, cada.

Constata-se do contrato social que José Enor de Oliveira detentor de 60% das cotas sociais e Cristiane Beltrame com 40% das cotas, são os únicos a compor o quadro societário, respondendo cada um na proporção de suas cotas. Realidade essa confirmada por meio de consulta ao site eletrônico da Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios.

TRÍPLICE TRANSPORTES E LOGÍSTICA





Visão Geral da Recuperanda

Composição e Funcionamento da Recuperanda (3/3):

Conforme consta no contrato social e na certidão da Junta Comercial, a Recuperanda atua no transporte rodoviário de cargas em âmbito intermunicipal, interestadual e internacional, exceto o transporte rodoviário de cargas de produtos perigosos, bem como na organização logística do transporte de mercadorias, operações como Operadora de Transporte Multimodal (OTM) e serviços de armazenagem para terceiros. A seguir, apresenta-se raio-x das principais atividades operacionais desenvolvidas pela empresa.

Transporte Rodoviário

Rodoviário Intermunicipal e Internacional



Operador Multimodal
Operações Integradas (OTM)

Armazenagem

Estrutura para Terceiros



Organização

Gestão de Logística de cargas





Visão Geral da Recuperanda

Diligências nas Atividades Operacionais (1/2):

No período correspondente à competência de **março e abril de 2026**, a recuperanda Tríplice Transportes e Logística Ltda. informou a continuidade das atividades operacionais no segmento de transporte e logística internacional, com atuação voltada às operações entre Brasil, Paraguai e Argentina. Conforme relatado, foram captados clientes para operações destinadas ao Paraguai e à Argentina, sendo informado que os depósitos da empresa se encontravam lotados de mercadorias destinadas a esses países, bem como havia cargas para coleta de produtos provenientes da Argentina com destino ao Brasil.

No âmbito comercial, a recuperanda informou a celebração de contratos com importadores brasileiros para operações de transporte de Mineiros, relação comercial que, segundo informado, causou impacto no faturamento da companhia no período analisado.

Quanto ao fluxo de caixa e às relações comerciais com fornecedores, a empresa relatou que vem realizando operações com alguns clientes mediante fretes pagos à vista, além de negociações com prestadores de serviços autônomos para pagamento em prazo de 10 dias após a prestação dos serviços. Contudo, foi informado que parte dos fornecedores, especialmente mecânicas, postos de combustíveis, postos de lavagem e fornecedores de autopeças, bloquearam o fornecimento de produtos e serviços a prazo.

No tocante às medidas administrativas, a recuperanda informou que passou a atuar com assessoria voltada à melhoria da administração das operações. Em relação aos acontecimentos negativos do período, foi relatada a necessidade diária de recursos para pagamento dos prestadores de serviços, em razão da restrição de crédito anteriormente concedida por postos de combustíveis.

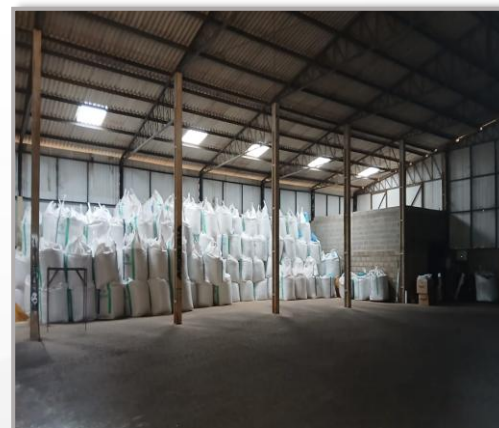
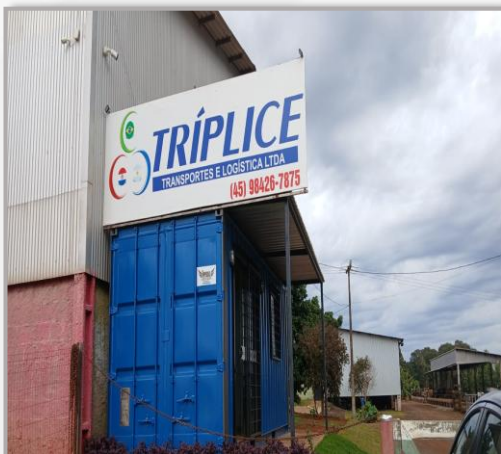
Por fim, a recuperanda informou que não houve deterioração de bens ou ativos operacionais no período analisado, permanecendo o patrimônio em condições de uso.





Visão Geral da Recuperanda

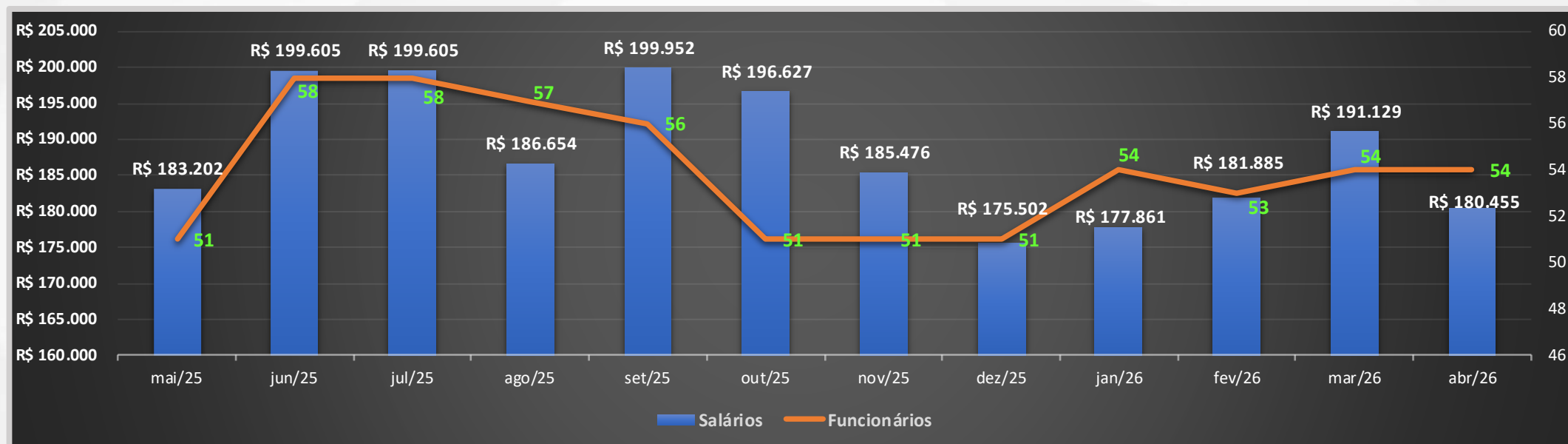
Diligências nas Atividades Operacionais (2/2):





Quadro de Funcionários

No período de **março a abril de 2026**, o quadro de funcionários da **Tríplice Transportes e Logística Ltda.** manteve-se estável, com **54 colaboradores ativos** em ambos os meses, demonstrando a manutenção da estrutura funcional da Recuperanda. Em **março de 2026**, a folha salarial totalizou **R\$ 191.129**, enquanto em **abril de 2026** houve redução para **R\$ 180.455**, apesar da permanência do mesmo número de colaboradores.



Dessa forma, observa-se que não houve variação no número de funcionários no período analisado, havendo apenas redução no montante da folha salarial. O comportamento evidencia estabilidade do quadro funcional, com adequação dos valores salariais às movimentações administrativas e operacionais da Recuperanda.



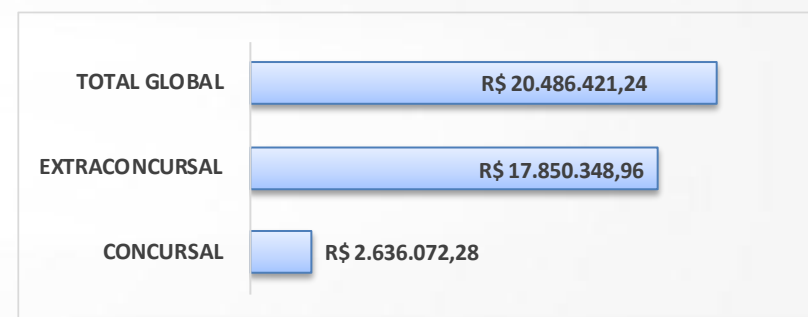
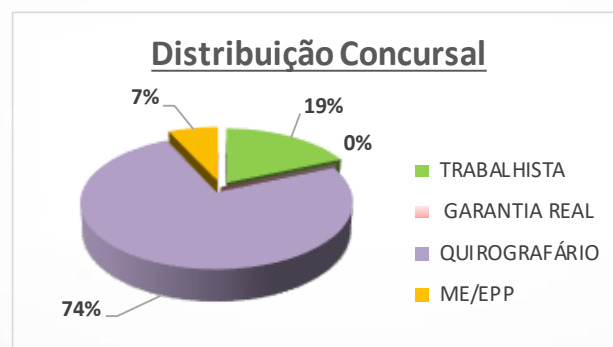
Endividamento

Passivo Global (1/2):

O passivo sujeito à Recuperação Judicial da **Tríplice Transportes e Logística Ltda.** totaliza **R\$ 2.636.072,28**, conforme apurado no Quadro Geral de Credores (QGC). A composição da dívida demonstra predominância da **Classe III – Quirografária**, que registra saldo de **R\$ 1.961.829,53**, representando aproximadamente **74%** do montante concursal. A **Classe I – Trabalhista** apresenta um saldo de **R\$ 489.644,59**, correspondente a cerca de **19%** da dívida sujeita à Recuperação Judicial. Já a **Classe IV – ME/EPP** totaliza **R\$ 184.598,16**, representando aproximadamente **7%** do passivo concursal. Não foram identificados créditos classificados na **Classe II – Garantia Real** no período analisado.



CLASSE	Valor Original	Valor AJ
TRABALHISTA	R\$ 484.644,59	R\$ 489.644,59
GARANTIA REAL	R\$ -	R\$ -
QUIROGRAFÁRIO	R\$ 2.702.760,85	R\$ 1.961.829,53
ME/EPP	R\$ 177.041,18	R\$ 184.598,16
CONCURSAL	R\$ 3.364.446,62	R\$ 2.636.072,28



Além dos créditos concursais, foram apurados **R\$ 17.850.348,96** classificados como **extraconcursais**, elevando o **Total Global** das obrigações da recuperanda para **R\$ 20.486.421,24** no período analisado. Ressalta-se que os valores apresentados poderão sofrer alterações em decorrência de eventuais habilitações retardatárias, impugnações ou decisões judiciais supervenientes no âmbito do processo recuperacional.



Endividamento

Passivo Fiscal (2/2):

Em relação ao passivo fiscal da **Tríplice Transportes e Logística Ltda.**, verifica-se que, na competência de **março e abril de 2026**, foram encaminhadas certidões fiscais apenas da **matriz**, abrangendo as esferas **trabalhista, municipal, estadual e federal**, todas com situação **negativa** e sem indicação de valores pendentes.

Quanto às filiais I, II e III, observa-se que não foram encaminhadas certidões atualizadas nas esferas **municipal, estadual e federal**, constando na planilha a informação de **“não enviado”**. Dessa forma, a análise da regularidade fiscal do grupo fica limitada aos documentos apresentados para a matriz.

Assim, com base nas informações disponibilizadas, não foram identificados débitos fiscais vinculados à matriz no período analisado, ressalvada a ausência de documentação atualizada referente às filiais da recuperanda.

QUADRO GERAL DE CERTIDÕES DO GRUPO													
NOME	CPF/CNPJ	TRABALHISTA			MUNICIPAL			ESTADUAL			FEDERAL		
		CERTIDÃO	VALIDADE	VALOR	CERTIDÃO	VALIDADE	VALOR	CERTIDÃO	VALIDADE	VALOR	CERTIDÃO	VALIDADE	VALOR
TRIPLICE TRANSPORTES E LOGISTICA_MATRIZ	14.422.441/0001-96	NEGATIVA	23/11/2026	R\$ -	NEGATIVA	25/08/2026	R\$ -	NEGATIVA	24/09/2026	R\$ -	NEGATIVA	23/11/2026	R\$ -
TRIPLICE TRANSPORTES E LOGISTICA_FILIAL I	14.422.441/0002-77	-	-	R\$ -	NÃO ENVIADO	-	R\$ -	NÃO ENVIADO	-	R\$ -	NÃO ENVIADO	-	R\$ -
TRIPLICE TRANSPORTES E LOGISTICA_FILIAL II	14.422.441/0004-39	-	-	R\$ -	NÃO ENVIADO	-	R\$ -	NÃO ENVIADO	-	R\$ -	NÃO ENVIADO	-	R\$ -
TRIPLICE TRANSPORTES E LOGISTICA_FILIAL III	14.422.441/0006-09	-	-	R\$ -	NÃO ENVIADO	-	R\$ -	NÃO ENVIADO	-	R\$ -	NÃO ENVIADO	-	R\$ -



Das Demonstrações Contábeis

Com relação aos documentos contábeis da Recuperanda, foram entregues referente as competências de março e abril de 2026:

TRÍPLICE TRANSPORTES E LOGÍSTICA LTDA

- Balanços Patrimoniais;
- Demonstrativos de Resultados dos Exercícios; e
- Demonstrações de Fluxo de Caixa.

Baseando-se nessas informações, foram elaborados os slides a seguir:



INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – TRÍPLICE

COMPETÊNCIA: MARÇO E ABRIL DE 2026





Balanço Patrimonial

ATIVO	MAR/26	ABR/26	A.H.
	R\$ 30.407.410	R\$ 31.398.631	
CIRCULANTE	R\$ 26.708.110	R\$ 27.937.357	4,60%
CAIXAS E EQUIVALENTES	R\$ 370.964	R\$ 79.460	-78,58%
CLIENTES	R\$ 7.894.114	R\$ 8.882.731	12,52%
OUTROS CRÉDITOS	R\$ 17.963.878	R\$ 18.487.584	2,92%
ESTOQUES	R\$ -	R\$ -	0,00%
DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	R\$ 479.154	R\$ 487.582	1,76%
NÃO CIRCULANTE	R\$ 3.699.300	R\$ 3.461.274	-6,43%
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	R\$ 61.833	R\$ 62.036	0,33%
IMOBILIZADO	R\$ 3.637.467	R\$ 3.399.238	-6,55%

PASSIVO	MAR/26	ABR/26	A.H.
	R\$ 30.407.410	R\$ 31.398.631	
CIRCULANTE	R\$ 23.223.218	R\$ 23.460.155	1,02%
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PRVIDENCIÁRIAS	R\$ 327.626	R\$ 315.894	-3,58%
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	R\$ 66.107	R\$ 26.413	-60,05%
FORNECEDORES	R\$ 971.401	R\$ 934.762	-3,77%
OUTRAS OBRIGAÇÕES	R\$ 6.904.353	R\$ 7.069.285	2,39%
INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	R\$ 14.676.983	R\$ 14.805.026	0,87%
PROVISÕES	R\$ 276.749	R\$ 308.776	11,57%
NÃO CIRCULANTE	R\$ 2.386.599	R\$ 2.386.599	0,00%
OBRIGAÇÕES A LONGO PRAZO	R\$ 2.386.599	R\$ 2.386.599	0,00%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ 4.797.592	R\$ 5.551.877	15,72%
CAPITAL SOCIAL	R\$ 3.380.324	R\$ 3.380.324	0,00%
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	R\$ 1.417.268	R\$ 2.171.553	53,22%

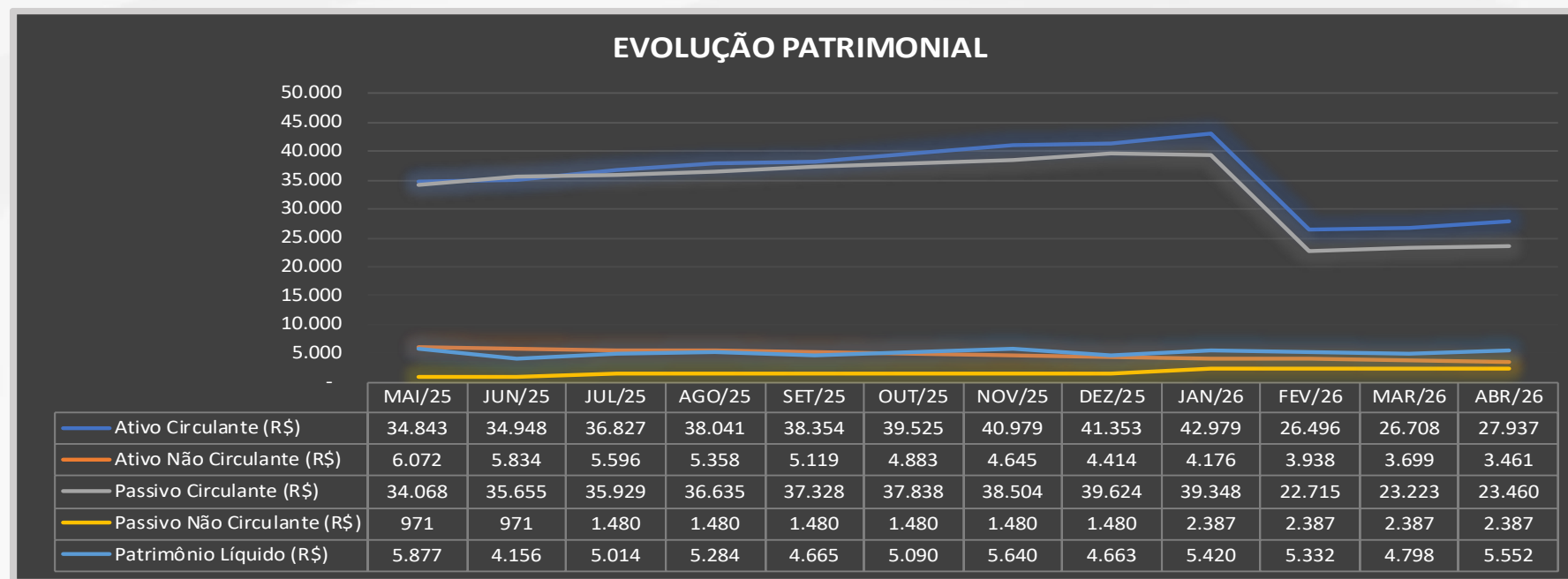
**R\$ em reais.*

Balanço Patrimonial: é um documento contábil que apresenta a situação financeira de uma empresa em um determinado período. Ele é composto por dois lados: o ativo, que lista os bens e direitos da empresa, e o passivo, que enumera as obrigações e o patrimônio líquido. A equação fundamental do balanço patrimonial é: Ativo = Passivo + Patrimônio Líquido. Essa demonstração fornece uma visão geral dos recursos e das fontes de financiamento da empresa, sendo uma ferramenta essencial para análise financeira e tomada de decisões.

A.H.: A "Análise Horizontal" é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.



Balanço Patrimonial



**R\$ em milhares.*

O gráfico apresenta a evolução patrimonial da empresa. Ele demonstra as variações mensais em cinco componentes: **Ativo Circulante**, **Ativo Não Circulante**, **Passivo Circulante**, **Passivo Não Circulante** e **Patrimônio Líquido**.

- **Ativo Circulante:** indica os bens e direitos que a empresa pode converter em dinheiro no curto prazo.
- **Ativo Não Circulante:** refere-se aos bens e direitos que a empresa possui com baixa liquidez ou longo prazo de conversão.
- **Passivo Circulante:** mostra as obrigações de curto prazo da empresa.
- **Passivo Não Circulante:** representa as obrigações de longo prazo.
- **Patrimônio Líquido:** reflete a diferença entre o total de ativos e o total de passivos da empresa.

As variações apresentadas no gráfico e na tabela refletem a dinâmica patrimonial da empresa ao longo dos meses analisados.

Comentários – Balanço Patrimonial

Os comentários buscam detalhar as mudanças de maior relevância da operação do período em análise.

A Tríplice Transportes e Logística, encerrou abril de 2026 com **Ativo Total** de R\$ 31.398.631, ante R\$ 30.407.410 em março, acréscimo de R\$ 991.221 no período. Esse crescimento, porém, esconde uma movimentação de caixa que merece destrinchamento: as disponibilidades reduziram em 78,58%, de R\$ 370.964 para R\$ 79.460, exatamente no mesmo mês em que **Outros Créditos** subiram 2,92%, para R\$ 18.487.584, e **Clientes** avançaram 12,52%, para R\$ 8.882.731. O balancete analítico esclarece parte dessa origem: dentro de Outros Créditos, a conta "Recursos de Terceiros" passou de R\$ 14.622.226,71 para R\$ 15.135.603,21 no mês. Some-se a isso o crescimento das Duplicatas a Receber em praticamente o mesmo valor do aumento de Clientes, e o quadro indica uma combinação entre crescimento de créditos com a parte relacionada e represamento de liquidez imediata. O **Imobilizado** seguiu a trajetória da depreciação contábil, recuando 6,55%, de R\$ 3.637.467 para R\$ 3.399.238, sem qualquer aquisição relevante no período, já que o investimento em abril limitou-se a R\$ 202,80 em participações financeiras. A frota de veículos, maior componente do ativo fixo em valor bruto (R\$ 14.848.499,69), já está com depreciação acumulada de R\$ 12.973.517,69 ao final de abril, o que indica um parque majoritariamente amortizado contabilmente, ainda em uso operacional.

No passivo, o destaque é a queda de 60,05% nas **Obrigações Tributárias**, de R\$ 66.107 para R\$ 26.413. A leitura das contas analíticas mostra que essa redução decorre da liquidação de tributos que estavam provisionados em março (CSLL de R\$ 12.585,39 e IRPJ de R\$ 28.956,39, ambos zerados em abril), e não de uma redução estrutural da carga tributária corrente. Os **Fornecedores** recuaram 3,77%, para R\$ 934.762, e as **Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias** cederam 3,58%, para R\$ 315.894. As **Provisões**, por sua vez, avançaram 11,57%, para R\$ 308.776, puxadas principalmente pela provisão de férias (de R\$ 173.906,81 para R\$ 184.373,47) e pela provisão de décimo terceiro salário (de R\$ 46.932,31 para R\$ 62.849,20).

As **Instituições Financeiras**, maior rubrica do passivo circulante, mantiveram-se praticamente estáveis em R\$ 14.805.026 (+0,87%), refletindo a posição de contratos junto ao Sicredi e contrato junto ao Itaú. Os encargos financeiros a transcorrer sobre esses empréstimos, de R\$ 1.364.320,73 em abril, funcionam como redutor do saldo bruto de R\$ 16.102.158,46, e sua amortização mensal de aproximadamente R\$ 128.042,64 corresponde ao mesmo valor que aparece no fluxo de caixa como entrada de financiamento, o que indica reconhecimento contábil dos encargos já pactuados, sem captação nova no período. As **Outras Obrigações** (composta majoritariamente por fretes a pagar) avançaram 2,39%, para R\$ 7.069.285, com a conta "fretes a pagar" passando de R\$ 6.837.927,22 para R\$ 7.028.571,92. O **Passivo Não Circulante**, integralmente composto por obrigações a longo prazo (instituições financeiras e empréstimos de sócios e terceiros), permaneceu estável em R\$ 2.386.599.

O **Patrimônio Líquido** avançou 15,72%, de R\$ 4.797.592 para R\$ 5.551.877. O **Capital Social** permaneceu em R\$ 3.380.324, e os **Lucros Acumulados** subiram 53,22%, de R\$ 1.417.268 para R\$ 2.171.553, movimento que decorre da incorporação do resultado de R\$ 754.285 apurado em abril, em contraste com o prejuízo de R\$ 84.822 registrado em março.



Demonstração do Resultado

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	MAR/26	ABR/26	A.H.
RECEITA BRUTA	R\$ 1.755.025	R\$ 2.317.498	32,05%
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA	R\$ (4.827)	R\$ (13.756)	184,95%
(-) DEDUÇÕES	R\$ (4.827)	R\$ (13.756)	184,95%
RECEITA LÍQUIDA	R\$ 1.750.198	R\$ 2.303.743	31,63%
CUSTOS	R\$ (1.228.460)	R\$ (1.098.575)	-10,57%
RESULTADO BRUTO	R\$ 521.737	R\$ 1.205.168	130,99%
(+/-) RECEITAS(DESPESAS) OPERACIONAIS	R\$ (922.260)	R\$ (960.405)	4,14%
DESPESAS COM PESSOAL	R\$ (451.859)	R\$ (472.248)	4,51%
VIAGENS E REPRESENTAÇÕES	R\$ -	R\$ -	0,00%
PROPAGANDA E PUBLICIDADE	R\$ -	R\$ -	0,00%
OCUPAÇÃO	R\$ (28.123)	R\$ (17.883)	-36,41%
DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	R\$ (224.391)	R\$ (224.380)	0,00%
UTILIDADES E SERVIÇOS	R\$ (32.174)	R\$ (59.814)	85,91%
DESPESAS COM VEÍCULOS	R\$ (2.044)	R\$ (9.644)	371,93%
DESPESAS GERAIS	R\$ (113.561)	R\$ (116.787)	2,84%
DESPESAS NÃO DEDUTÍVEIS	R\$ (15.199)	R\$ (2.356)	-84,50%
CONTRIBUIÇÕES IMPOSTOS E TAXAS	R\$ (54.909)	R\$ (57.292)	4,34%
RESULTADO OPERACIONAL (EBIT)	R\$ (400.523)	R\$ 244.762	-
RESULTADO FINANCEIRO	R\$ (144.532)	R\$ (136.311)	-5,69%
DESPESAS FINANCEIRAS	R\$ (150.846)	R\$ (138.842)	-7,96%
RECEITAS FINANCEIRAS	R\$ 6.314	R\$ 2.532	-59,90%
OUTRAS RESULTADOS OPERACIONAIS	R\$ 501.778	R\$ 645.833	28,71%
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	R\$ 501.778	R\$ 645.833	28,71%
RESULTADO ANTES DO IR E CSLL	R\$ (43.277)	R\$ 754.285	-
PROVISÃO IR E CSLL	R\$ (41.545)	R\$ -	100,00%
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	R\$ (84.822)	R\$ 754.285	-

MARGENS	MAR/26	ABR/26
BRUTA	29,81%	52,31%
EBIT	-22,88%	10,62%
EBITDA	-10,06%	20,36%
LÍQUIDA	-4,85%	32,74%

Margem Bruta: é a diferença entre as receitas de vendas e o custo dos produtos vendidos (CPV), expressa como uma porcentagem. Essa margem indica a rentabilidade da produção ou comercialização de bens.

Margem EBIT: é a relação entre o lucro antes de juros e impostos e as receitas totais da empresa. Ela representa a capacidade operacional da empresa de gerar lucro, desconsiderando despesas financeiras e impostos.

Margem EBITDA: é a relação entre o EBITDA e as receitas totais. Ela avalia a eficiência operacional da empresa, excluindo efeitos de depreciação e amortização, oferecendo uma visão do desempenho operacional puro.

Margem Líquida: é a relação entre o lucro líquido e as receitas totais, expressa como uma porcentagem. Essa margem reflete a eficiência global da empresa, considerando todas as despesas, incluindo financeiras e impostos. É uma medida crucial da rentabilidade final do negócio.

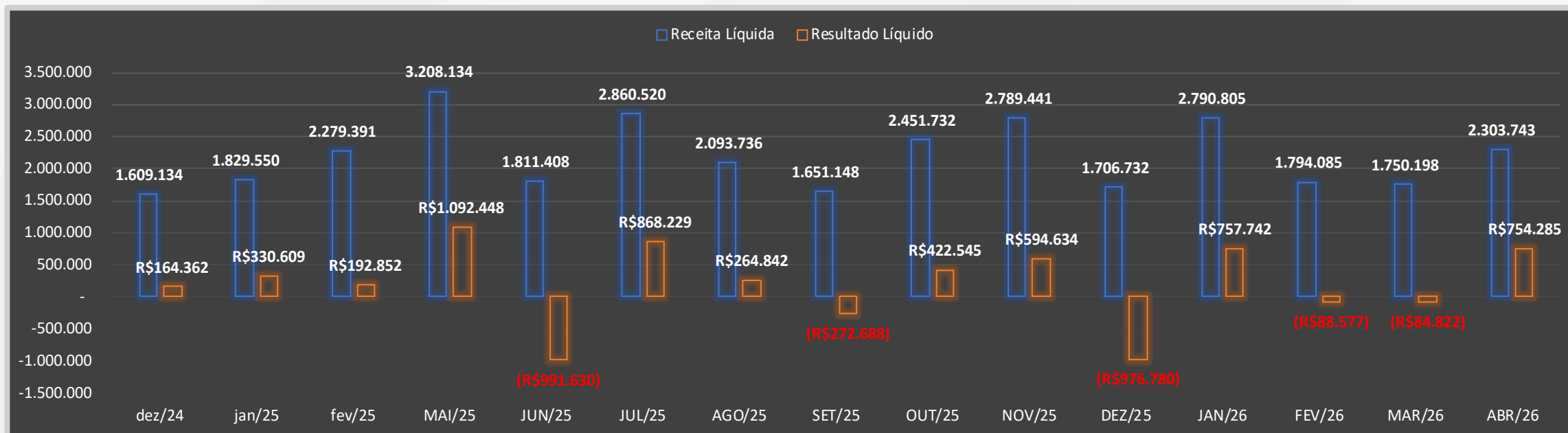
*R\$ em reais.

Demonstração do Resultado: é um relatório financeiro que apresenta o desempenho operacional de uma empresa durante um período específico. Ele detalha as receitas, custos e despesas, resultando no lucro ou prejuízo líquido. A estrutura típica inclui receitas totais, custo dos produtos ou serviços vendidos, margem bruta, despesas operacionais, impostos e, por fim, o lucro líquido. Essa demonstração fornece *insights* cruciais sobre a eficiência e a rentabilidade do negócio, auxiliando na avaliação do desempenho financeiro.

A.H.: A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.



Demonstração do Resultado



*R\$ em reais.

O gráfico apresenta a comparação entre a **Receita Líquida** e o **Resultado Líquido**, com os valores destacados ao longo dos períodos analisados. A **Receita Líquida** reflete o total gerado pelas atividades operacionais da empresa, enquanto o **Resultado Líquido** demonstra o desempenho financeiro final após a dedução de custos, despesas e impostos. Essa análise permite visualizar a evolução da capacidade de geração de receita da empresa e como os custos e despesas impactam o lucro ou prejuízo ao longo do tempo.



Comentários – Demonstração do Resultado

Os comentários buscam detalhar as mudanças de maior relevância da operação do período em análise.

A **Receita Bruta** da Tríplex Transportes e Logística cresceu 32,05% entre março e abril de 2026, de R\$ 1.755.025 para R\$ 2.317.498. A composição da receita revela onde se concentrou esse avanço: o mercado externo passou de R\$ 1.707.956,71 para R\$ 2.203.599,60, respondendo isoladamente por praticamente todo o incremento, enquanto o mercado interno permaneceu em patamar bem mais modesto, em R\$ 113.898,75. As **Deduções da Receita** subiram de forma mais acentuada, 184,95%, de R\$ 4.827 para R\$ 13.756, reflexo direto do crescimento das vendas no mercado interno, sobre as quais incidem ICMS, ISS, PIS e COFINS que não recaem sobre as receitas de frete internacional. Ainda assim, a **Receita Líquida** cresceu 31,63%, para R\$ 2.303.743.

Os **Custos dos Serviços Prestados** seguiram trajetória inversa, recuando 10,57%, de R\$ 1.228.460 para R\$ 1.098.575, mesmo com a receita maior. A análise do balancete por rubrica mostra que o item Despacho Aduaneiro caiu de R\$ 211.610,62 para R\$ 141.745,71, e a Manutenção de Veículos recuou de R\$ 214.481,77 para R\$ 164.737,61, enquanto Combustíveis e Lubrificantes mantiveram-se em patamar próximo (R\$ 406.161,83 em março contra R\$ 340.539,98 em abril) e Fretes e Carretos avançaram de R\$ 470.160,00 para R\$ 511.190,00. A combinação de receita maior com custo menor elevou o **Resultado Bruto** de R\$ 521.737 para R\$ 1.205.168 (+130,99%), e a **Margem Bruta** de 29,81% para 52,31%. As **Despesas Operacionais** cresceram em ritmo bem mais contido, 4,14%, de R\$ 922.260 para R\$ 960.405, o que evidencia que a melhora de resultado não veio de corte de despesas administrativas, mas sim do comportamento conjunto de receita e custo direto. Dentro dessas despesas, duas contas chamam atenção pela variação proporcional: Despesas com Veículos saltaram 371,93% (de R\$ 2.044 para R\$ 9.644) e Utilidades e Serviços avançaram 85,91% (de R\$ 32.174 para R\$ 59.814), puxadas pela manutenção de equipamentos de informática (R\$ 24.148,04 em abril) e por honorários de assessoria (R\$ 12.633,25). Em sentido contrário, a conta Ocupação recuou 36,41% (de R\$ 28.123 para R\$ 17.883) e Despesas Não Dedutíveis caíram 84,50% (de R\$ 15.199 para R\$ 2.356). As Despesas com Pessoal mantiveram-se estáveis, com alta de apenas 4,51% (de R\$ 451.859 para R\$ 472.248), compatível com o quadro de funcionários sem expansão relevante no período.

O **Resultado Operacional (EBIT)** passou de negativo R\$ 400.523 em março para positivo R\$ 244.762 em abril, reversão que combina o ganho de margem bruta com a relativa estabilidade das despesas operacionais. O **Resultado Financeiro**, negativo em ambos os meses, recuou 5,69%, de R\$ 144.532 para R\$ 136.311, com as Despesas Financeiras passando de R\$ 150.846 para R\$ 138.842 e as Receitas Financeiras caindo de R\$ 6.314 para R\$ 2.532. As **Outras Receitas Operacionais** somaram R\$ 645.833 em abril, alta de 28,71% sobre os R\$ 501.778 de março, sustentadas principalmente pela conta Subcontratações Exterior, que avançou de R\$ 369.642,00 para R\$ 505.264,62 e respondeu pela maior parte desse resultado adicional. O **Resultado Antes do IR e CSLL** saiu de negativo R\$ 43.277 em março para positivo R\$ 754.285 em abril. Em março, houve provisão de R\$ 41.545 para IRPJ e CSLL, que resultou no prejuízo líquido de R\$ 84.822; em abril, não houve registro de provisão para esses tributos, de modo que o **Resultado Líquido do Período** coincidiu com o resultado antes dos tributos sobre o lucro, em R\$ 754.285. A **Margem Líquida** evoluiu de -4,85% para 32,74% entre os dois meses.





Fluxo de caixa – Método indireto

FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO	MAR/26	ABR/26	AH
FLUXO DE CAIXA - OPERACIONAL			
RESULTADO DO EXERCÍCIO/PERÍODO	R\$ (84.822)	R\$ 754.285	-
AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	R\$ -	R\$ -	0,00%
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	R\$ 238.239	R\$ 238.229	0,00%
LUCRO ANTES DAS MUDANÇAS NO CAPITAL DE GIRO	R\$ 153.418	R\$ 992.513	546,94%
<u>VARIAÇÕES ATIVO E PASSIVO</u>	<u>R\$ (167.854)</u>	<u>R\$ (1.379.772)</u>	<u>722,01%</u>
AUMENTO/REDUÇÃO CONTAS A RECEBER	R\$ (347.724)	R\$ (1.520.751)	337,34%
AUMENTO/REDUÇÃO ESTOQUES	R\$ -	R\$ -	0,00%
AUMENTO/REDUÇÃO FORNECEDORES	R\$ 123.785	R\$ (20.155)	-
AUMENTO/REDUÇÃO OUTRAS CONTAS A PAGAR	R\$ 56.085	R\$ 161.134	187,30%
CAIXA LÍQUIDO ATIVIDADES OPERACIONAIS	R\$ (14.437)	R\$ (387.259)	2582,47%
FLUXO DE CAIXA - INVESTIMENTOS			
AQUISIÇÃO DE INVESTIMENTOS, IMOBILIZADO E INTANGÍVEL	R\$ -	R\$ (203)	0,00%
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE INVESTIMENTO	R\$ -	R\$ (203)	0,00%
FLUXO DE CAIXA - FINANCIAMENTO			
AUMENTO DE CAPITAL	R\$ -	R\$ -	0,00%
AUMENTO (REDUÇÃO) EMPRÉSTIMOS/FINANCIAMENTOS	R\$ 128.043	R\$ 128.043	0,00%
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO	R\$ 128.043	R\$ 128.043	0,00%
DEMONSTRAÇÃO VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES			
NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	R\$ 257.358	R\$ 338.879	31,68%
NO FIM DO EXERCÍCIO	R\$ 370.964	R\$ 79.460	-78,58%
VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	R\$ 113.606	R\$ (259.419)	-

Fluxo de caixa (Método Indireto): O método indireto de elaboração do fluxo de caixa, também conhecido como método das reconciliações, é uma abordagem para preparar o demonstrativo de fluxo de caixa. Nesse método, inicia-se com o lucro líquido do período e, em seguida, ajustam-se as partidas contábeis que não impactam diretamente o caixa, como depreciação, amortização, variações em contas de resultado e ativos e passivos não relacionados ao caixa.

O objetivo é converter o lucro líquido em fluxo de caixa operacional, considerando os ajustes necessários para reconciliar as mudanças nas contas contábeis que afetam o lucro líquido, mas não necessariamente refletem entradas ou saídas de caixa imediatas. Este método é uma alternativa ao método direto, que lista detalhadamente todas as entradas e saídas de caixa operacionais. Ambos os métodos devem chegar ao mesmo resultado final de fluxo de caixa líquido das atividades operacionais.

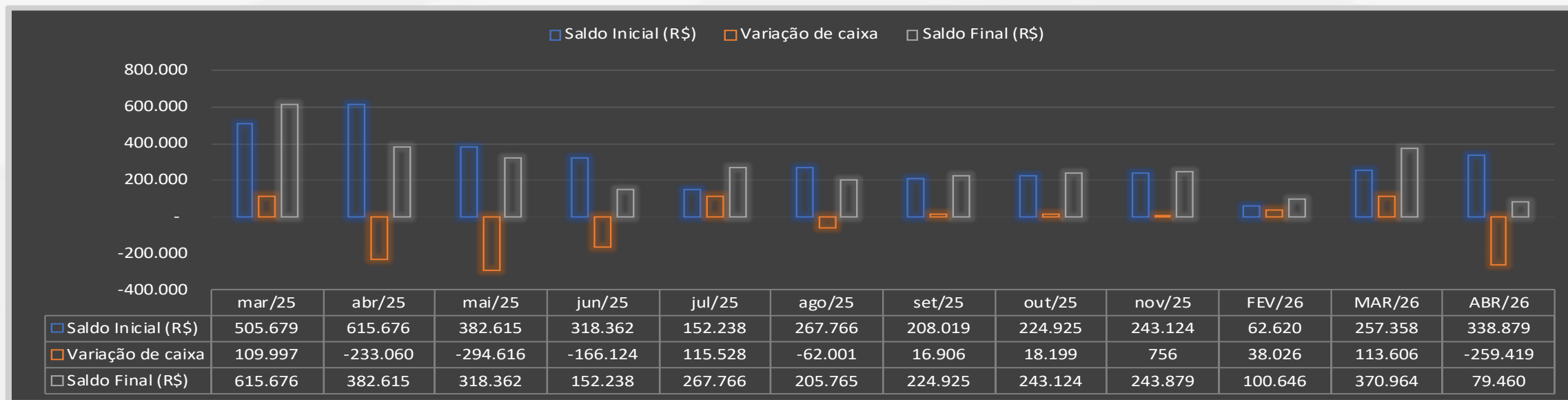
A.H.: A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

***R\$ em reais.**





Fluxo de caixa – Método indireto



*R\$ em reais.

O gráfico apresenta a comparação do **Fluxo de Caixa**, destacando o **Saldo Inicial**, a **Variação de Caixa** e o **Saldo Final**. Ele demonstra a evolução dos movimentos financeiros ao longo dos meses, facilitando a visualização das entradas e saídas de recursos. O **Saldo Inicial** indica o valor disponível no início de cada período, enquanto a **Variação de Caixa** reflete as mudanças ocorridas devido às operações financeiras. Por fim, o **Saldo Final** mostra o valor disponível ao término de cada mês, permitindo uma análise clara da saúde financeira e do comportamento do caixa ao longo do tempo.





Comentários – Fluxo de Caixa

Os comentários buscam detalhar as mudanças de maior relevância da operação do período em análise.

O fluxo de caixa de abril de 2026 ajuda a entender por que a Tríplíce Transportes e Logística, mesmo tendo revertido o prejuízo de março para um lucro de R\$ 754.285, encerrou o mês com menos dinheiro em caixa do que começou. Somando a **Depreciação e Amortização** de R\$ 238.229 ao **Resultado do Exercício/Período**, o **Lucro Antes das Mudanças no Capital de Giro** chegou a R\$ 992.513, alta de 546,94% sobre os R\$ 153.418 apurados em março.

Esse ganho operacional, no entanto, foi mais que neutralizado pelas **Variações Ativo e Passivo**, que consumiram R\$ 1.379.772 em abril, ante R\$ 167.854 em março, um salto de 722,01%. O item de maior peso nessa reversão foi o **Aumento/Redução Contas a Receber**, que passou de R\$ 347.724 em março para R\$ 1.520.751 em abril (+337,34%). A composição dessa conta no balancete mostra que parte considerável do aumento está em Outros Créditos, notadamente na rubrica que cresceu R\$ 513.376,50 no mês, e não apenas em Clientes, cujo crescimento (R\$ 988.617,36) também contribuiu de forma direta. O **Aumento/Redução Fornecedores**, que em março havia contribuído com entrada de caixa de R\$ 123.785, inverteu-se em abril para uma saída de R\$ 20.155, reduzindo ainda mais a geração de caixa do período. Em contrapartida, o **Aumento/Redução Outras Contas a Pagar** trouxe R\$ 161.134 em abril, mais que o triplo dos R\$ 56.085 de março.

O resultado líquido dessas movimentações foi um **Caixa Líquido Atividades Operacionais** negativo em R\$ 387.259 em abril, ante consumo de apenas R\$ 14.437 em março, variação de 2.582,47%. Ou seja, apesar de a empresa ter lucrado mais em abril, ela gastou caixa operacional em volume superior ao do mês anterior, justamente porque o resultado contábil cresceu em conjunto com os créditos a receber, sem conversão proporcional em entrada efetiva de recursos.

O **Caixa Líquido na Atividade de Investimento**, neutro em março, registrou saída de R\$ 203 em abril, referente a aquisição de investimentos e imobilizado, sem impacto relevante no quadro geral. O **Caixa Líquido na Atividade de Financiamento** manteve-se estável nos dois meses, com entrada de R\$ 128.043, valor que corresponde ao mesmo montante reconhecido como encargos sobre os empréstimos contratados no balanço patrimonial, refletindo a mecânica contábil de amortização dos contratos já existentes, sem captação de recursos novos.

A combinação desses três fluxos resultou em **Variação do Caixa e Equivalentes de Caixa** negativa de R\$ 259.419 em abril, em contraste com a variação positiva de R\$ 113.606 observada em março. O caixa, que havia encerrado março **No Início do Exercício** em R\$ 338.879 (saldo de abril) e **No Fim do Exercício** em R\$ 370.964 (saldo de março), terminou abril em R\$ 79.460.



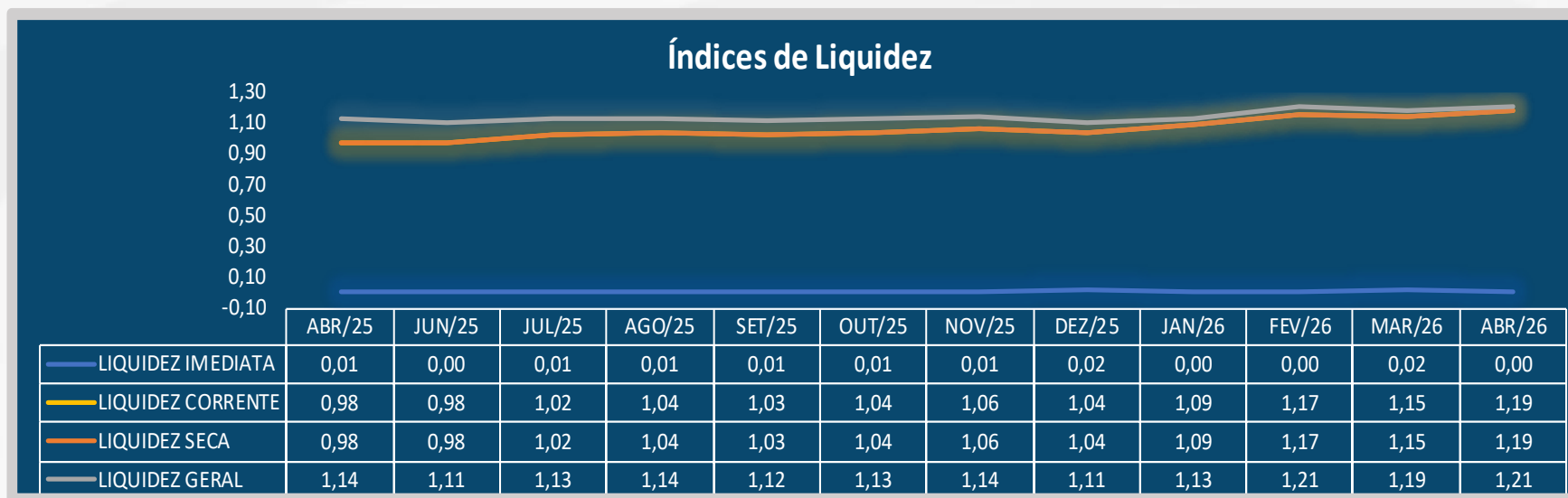
ÍNDICES FINANCEIROS

COMPETÊNCIA: MARÇO E ABRIL DE 2026





Índices de Liquidez



Índices de Liquidez: os índices de liquidez são ferramentas financeiras que ajudam a avaliar a capacidade de uma empresa honrar seus compromissos de curto prazo e medir a saúde financeira geral. Eles são calculados com base nas informações contidas no balanço patrimonial da empresa e fornecem insights valiosos para gestores, investidores e credores. Aqui estão alguns dos principais índices de liquidez e suas funções:

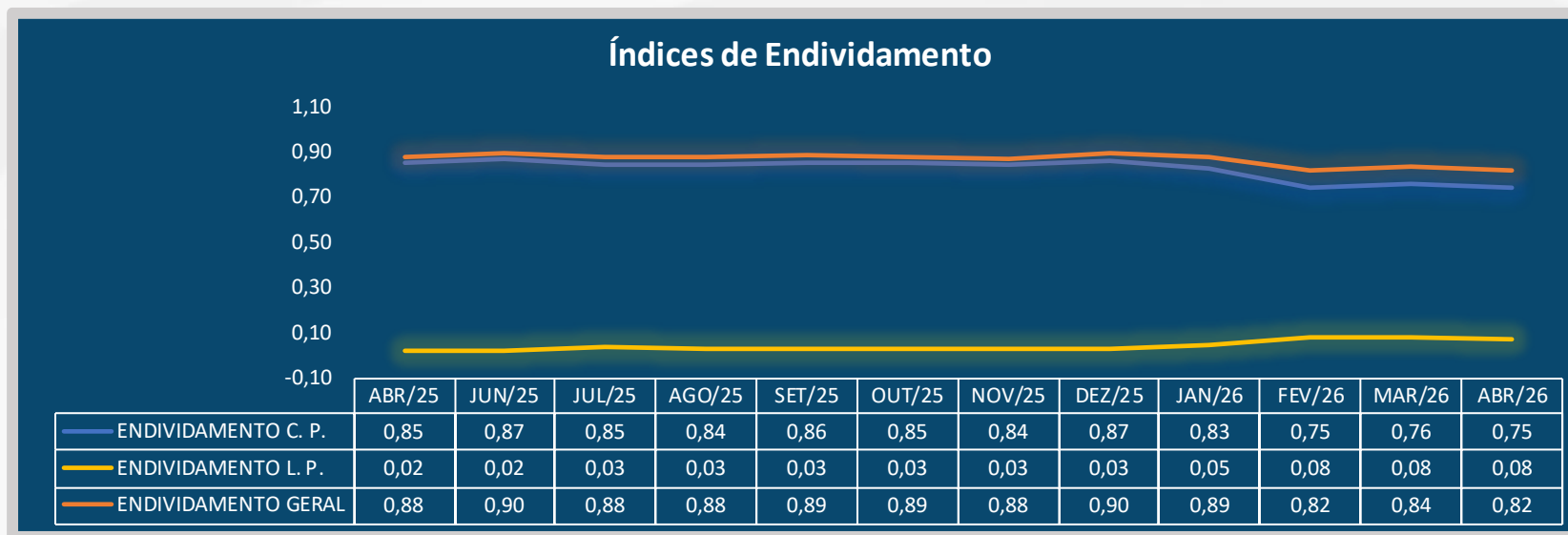
- **Liquidez Imediata** = Consiste na divisão entre as Disponibilidades e o Passivo Circulante.
- **Liquidez Corrente** = Consiste na divisão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante.
- **Liquidez Seca** = Consiste na divisão entre o (Ativo Circulante - Estoques) e o Passivo Circulante.
- **Liquidez Geral** = Consiste na divisão entre o Ativo Circulante + Realizável a Longo Prazo e o Passivo Circulante + Passivo Não Circulante.

Os índices podem ser interpretados conforme descrito abaixo:

- **Maior que 1:** resultado que demonstra que a companhia é capaz de honrar todas as suas obrigações e deveres.
- **Se igual a 1:** resultado que demonstra que a companhia tem capacidade de honrar o valor exatamente igual aos seus deveres e obrigações.
- **Se menor que 1:** não há capacidade financeira suficiente para honrar seus deveres e obrigações, se liquidada neste momento.



Índices de Endividamento



Endividamento: O cálculo do endividamento de uma empresa é realizado para avaliar a proporção de recursos financeiros provenientes de terceiros (dívidas) em relação aos recursos próprios (patrimônio líquido). Esse indicador é crucial para entender a estrutura de capital da empresa e sua capacidade de cumprir obrigações financeiras.

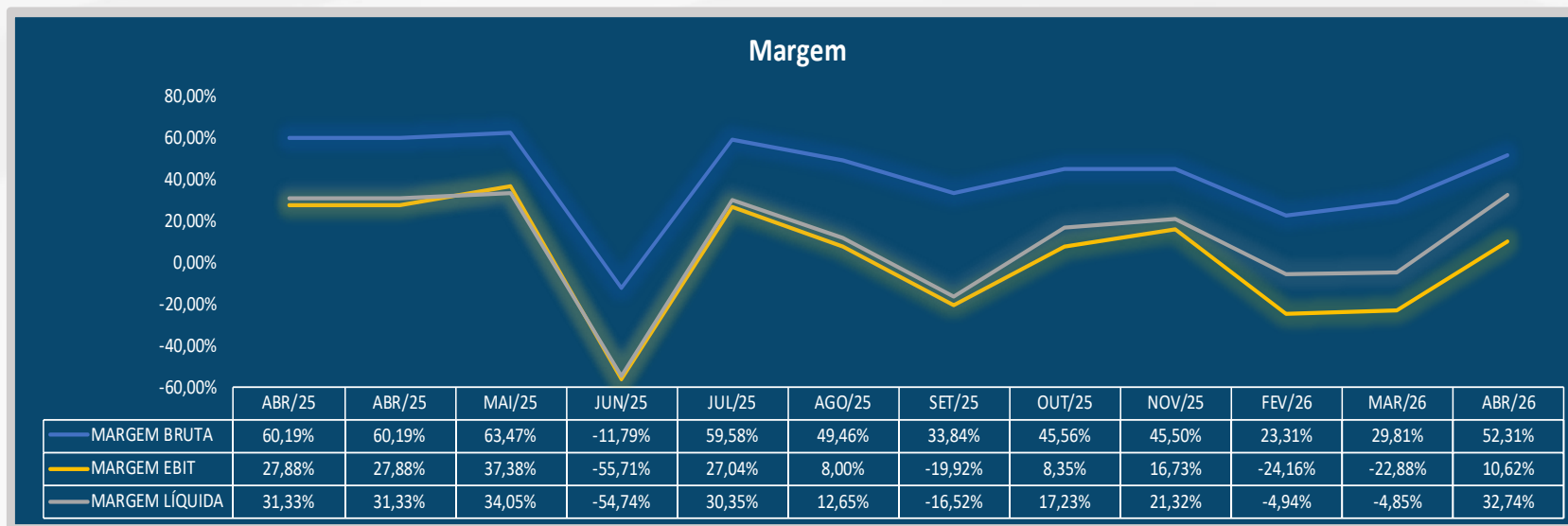
- **Endividamento Curto Prazo** = Consiste na divisão entre o Passivo Circulante e o Ativo Total.
- **Endividamento Longo Prazo** = Consiste na divisão entre o Passivo Não Circulante e o Ativo Total.
- **Endividamento Geral** = Consiste na divisão entre o Passivo Total e o Ativo Total.

Os índices podem ser interpretados conforme descrito abaixo:

- **Maior que 1:** resultado que demonstra que a companhia possui uma dívida maior do que seus ativos.
- **Se igual a 1:** resultado que demonstra que a companhia tem mesma quantidade de dívida quanto os seus ativos.
- **Se menor que 1:** resultado que demonstra que a companhia mais ativos do que dívida.



Margens



O gráfico apresenta a comparação das principais margens de desempenho financeiro: **Margem Bruta, Margem EBIT, Margem EBITDA e Margem Líquida**, com os valores destacados para facilitar a análise.

Margem Bruta reflete a eficiência da empresa em gerar lucro bruto após a dedução dos custos diretos de produção, indicando o quanto das receitas se transforma em lucro bruto.

Margem EBIT (Lucro Operacional) mostra a rentabilidade das operações principais da empresa, antes das despesas financeiras e impostos, sendo um indicador da capacidade de geração de lucro operacional.

Margem EBITDA avalia o lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização, medindo a eficiência operacional sem considerar fatores não operacionais ou de natureza contábil.

Margem Líquida apresenta o percentual do lucro líquido em relação à receita total, após a dedução de todas as despesas, impostos e custos, sendo um indicador final da lucratividade da empresa.

Esse conjunto de margens permite uma visão ampla do desempenho financeiro, analisando desde a eficiência operacional até a rentabilidade final.



Comentários Relevantes – Liquidez, Endividamento e Margens

Os comentários buscam detalhar as mudanças de maior relevância da operação do período em análise.

A **Liquidez Imediata** recuou de 0,02 em março para 0,00 em abril, refletindo baixo saldo de disponibilidades frente ao **Passivo Circulante**. Apesar disso, a **Liquidez Corrente** avançou de 1,15 para 1,19, mantendo o **Ativo Circulante** acima das obrigações de curto prazo.

A **Liquidez Seca** acompanhou a Liquidez Corrente, também passando de 1,15 para 1,19, já que os estoques permanecem zerados no período. A **Liquidez Geral** saiu de 1,19 para 1,21, indicando que os ativos totais seguem superiores às obrigações totais da empresa.

No **Endividamento de Curto Prazo**, houve leve queda de 0,76 para 0,75 entre março e abril, enquanto o **Endividamento de Longo Prazo** permaneceu em 0,08. O **Endividamento Geral** recuou de 0,84 para 0,82, sinalizando pequena melhora na estrutura de capital, embora a maior parte das obrigações ainda esteja concentrada no curto prazo.

As **Margens** reverteram a pressão de março e fecharam abril em patamar positivo: a **Margem Bruta** avançou de 29,81% para 52,31%, a **Margem EBIT** saiu de -22,88% para 10,62% e a **Margem Líquida** passou de -4,85% para 32,74%, indicando recuperação do resultado no mês, em linha com a melhora observada na demonstração do resultado.



Considerações Finais

Neste trabalho, a Administradora Judicial buscou fazer um breve relato de todos os acontecimentos administrativos, financeiros e contábeis ocorridos, visando colocar os credores, Juízo, Ministério Público e demais interessados a par dos pormenores do grupo, especialmente no que diz respeito a parte econômica, financeira, contábil e operacional.

Desta feita, esperando ter correspondido à confiança depositada nesta Administradora Judicial, colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.

Elaborado por: CURY ADMINISTRADORA JUDICIAL LTDA.
José Eduardo Chemin Cury
OAB/PR 119.131

☎ (67) 3029-2979

☎ (67) 99878-6346

✉ cury@curyconsultores.com.br

📍 Avenida Paulista, 1471,
5º andar, Conj.511, Bela Vista,
CEP: 01311-927, São Paulo/SP

📍 Rua Visconde do Rio
Branco, 2810, Centro,
CEP: 85810-180, Cascavel/PR

📍 Rua Dona Bía Taveira, 216,
Jardim dos Estados, CEP:
79020-070, Campo Grande/MS

